

MÉTODOS DE TRATAMENTO DAS FRATURAS DA DIÁFISE DA TÍBIA

Introdução: Fraturas diafisárias da tíbia são lesões nas quais verifica-se descontinuidade total ou parcial do principal segmento constituinte do osso longo da tíbia. Diáfises são regiões centrais de ossos longos, delimitadas longitudinalmente pelas epífises e caracterizadas por crescimento longitudinal por alongamento. São estruturas resistentes, porém comumente acometidas por fraturas. Possuem métodos de tratamento predominantemente cirúrgicos devido a recorrência de instabilidades das lesões, a síndrome compartimental, complicações devido ao longo período necessário de imobilização como hipotrofia muscular e lesão da cartilagem articular do tornozelo e do pé. **Objetivo:** Analisar os métodos de tratamento das fraturas da diáfise da tíbia. **Método:** Revisão de literatura com busca nas bases de dados eletrônicas Scielo e Pubmed, por meio dos descritores “fratura”, “diáfise da tíbia”. Foram selecionados artigos em Português e Inglês, entre os anos 2010 e 2019. **Resultados:** Destaca-se o método da redução cruenta com osteossíntese, no qual há reposicionamento anatômico dos fragmentos, por acesso direto ao foco da fratura, com auxílio de parafusos e placas em extremidades para consolidação. Pode-se recorrer também à redução incruenta por imobilização gessada/órtese pré-fabricada, à fixação externa e à fixação com uso de hastes intramedulares. Foram observados os métodos de redução incruenta com imobilização gessada, fixação externa, redução cruenta com osteossíntese e fixação a foco fechado com uso de hastes intramedulares. Conforme estudo, cerca de 40% de 74 jovens com fratura na diáfise da tíbia não ficaram 100% recuperados após tratamento não operatório e tiveram que ser submetidos a cirurgia. **Conclusão:** Os tipos de tratamento das fraturas diafisárias visam prevenir falhas na consolidação, consolidações viciosas e reoperações. O sucesso do tratamento depende dos procedimentos de estabilização e fechamento da fratura, além do início precoce da antibioticoterapia. Assim, os riscos de infecção e de síndrome compartimental são diminuídos e as chances de uma recuperação sem intercorrências aumentam.

PALAVRAS-CHAVE: Ortopedia. Diáfises. Fraturas da Tíbia.